

Aspectos Epidemiológicos da Hanseníase: uma Abordagem Espacial do estado de Minas Gerais

Eliangela Saraiva Oliveira Pinto¹

Fanni Petrona Ruiz Samudio²

Gerson Rodrigues dos Santos³

A hanseníase é um problema de Saúde Pública e as ações relacionadas a esta área, possui relevância regional e nacional. É causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* com alto poder infectante. Com o objetivo de analisar a distribuição espacial da Hanseníase dos municípios do estado de Minas Gerais, foram utilizadas as taxas de detecção de Hanseníase (código A30 da CID-10), entre os anos 2010 a 2012, dos indivíduos menores de 15 anos de idade. Estes dados estão disponíveis no Sistema de Informação do DATASUS (Departamento de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde). Para o desenvolvimento metodológico adotou-se a classificação das taxas de detecção de casos por 100 mil habitantes, sendo baixa (menor que 2,00), média (2,00 a 9,99), alta (10,00 a 19,99), muito alta (20,00 a 39,99) e situação hiperendêmica (maior ou igual a 40,00) e para as análises foram utilizados os softwares TabWin, ArcGis 10.1 e TerraView 4.2.2. Como resultado identificou-se a existência de dependência espacial entre os municípios estudados, pois os coeficientes de Moran global para a variável estudada entre os anos de 2010 a 2012 foram respectivamente 0,121388 ($p=0,01$), 0,0393299 ($p=0,01$) e 0,0697039 ($p=0,01$). Observou-se uma distribuição geográfica com detecção hiperendêmica e muito alta de hanseníase nas regiões Nordeste de Minas, Norte de Minas, Triângulo Mineiro, Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce. As taxas elevadas estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômicos.

Palavras-chave: Estatística Espacial, Hiperendemia, Taxa de Hanseníase.

Referências

- [1] DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. *Análise Espacial de Dados Geográficos*. Planautina, DF, EMBRAPA Cerrados, 2004 209 p.
- [2] MAGALHÃES, M. C. C.; ROJAS L. I. Diferenciação Territorial da Hanseníase no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v.16, p. 75 – 84, 2007.
- [3] ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Monitoramento da Eliminação da Hanseníase* (LEM). Brasília: OPAS; 2004.
- [4] SANTOS, S. M.; SOUZA, W. V. (Org.). *Introdução à estatística espacial para a saúde pública*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. v. 3. 120 p.

¹ Mestranda em Estatística Aplicada e Biometria UFV - Universidade Federal de Viçosa: eliangela.saraiva@ufv.br

² Mestranda em Estatística Aplicada e Biometria UFV - Universidade Federal de Viçosa: fanni.samudio@ufv.br

³ Professor do Departamento de Estatística da UFV - Universidade Federal de Viçosa: gerson.santos@ufv.br